

Agente Comunitária de Saúde guanambiense assume mandato na Assembleia Legislativa da Bahia

Págs. 12



FOTO: PAULO MOCOFAYA/AGÊNCIA ALBA

EM CACULÉ, SAC MUNICIPAL DISPONIBILIZA DIVERSOS SERVIÇOS EM NOVO ENDEREÇO

Págs. 06

NOVAS MOLÉCULAS AJUDAM A ENTENDER O PAPEL DAS PROTEÍNAS DA PLANTA DE ARROZ

Págs. 08 e 09

24
Anos

BANHOS DE PRAIA E PISCINA ELEVAM CASOS DE OTITE NO VERÃO

Problema auditivo pode aumentar cerca de 70%, segundo Otorrinolaringologista

■ FERNANDA MEDEIROS – ASCOM (TEXTO ASSESSORIA)

fernanda@textoassessoria.com.br

Sinônimo de diversão para os brasileiros de forma geral, o verão também é uma estação que requer cautela quando o assunto é saúde, pois muita gente recorre às praias e piscinas para se refrescar por conta das altas temperaturas. O Otorrinolaringologista André Apenburg, da Otorrino Center, empresa que integra o Grupo H+Brasil, uma das maiores Holdings de Saúde do país na área de Multiespecialidades, alerta para os problemas auditivos que podem ser desencadeados por estas práticas, quando não realizadas de forma cuidadosa. “Os casos de inflamação ou infecção no Ouvido (Otites) aumentam em cerca de 70% nesta época do ano”, explica.

Segundo ele, “o contato frequente e prolongado do ouvido com a água pode gerar pequenas lesões na pele que reveste o conduto auditivo, removendo a cera, que é a proteção natural contra a ação de bactérias e fungos. “Sem ela, o ambiente fica propício à proliferação desses micro-organismos, gerando um desconforto ao paciente, como dor, diminuição da audição, zumbido, sensação de pressão e água no ouvido, dentre outros”, detalha o Especialista.

O Otorrinolaringologista André Apenburg ainda explica que os tipos mais comuns de Otites são a externa, causada na maioria das vezes pelo contato excessivo com água de praia e piscina, afetando principalmente crianças e bebês, e a média, que atinge o ouvido de forma mais profunda, afetando a região do tímpano até os ossos que fazem parte do ouvido.

O diagnóstico da Otite é feito somente por um Otorrinolaringologista, profissional indicado também para recomendar o melhor tratamento que, na maioria das vezes, é realizado com o uso de Antibióticos e Antifúngicos, os quais são aplicados diretamente no ouvido e que dependem do tipo de Otite da pessoa.

Para o Otorrinolaringologista André Apenburg, o paciente não deve se aventurar na automedicação e lista algumas dicas para evitar o problema.

- Não nadar nem mergulhar em águas poluídas.
- Fazer uso de protetor auricular ou tampão de ouvido para impedir a entrada de água no ouvido.
- Evitar movimentos muito bruscos durante o mergulho.
- Utilizar toalha limpa e seca nos ouvidos após nadar, mergulhar e até mesmo durante o banho.
- Não introduzir cotonetes, grampos ou outros objetos no canal externo do ouvido.
- Procurar auxílio médico para a orientação sobre a melhor forma de tratamento e investigação de qualquer persistência de sintomas desconfortáveis.

FOTO: DIVULGAÇÃO



O otorrinolaringologista André Apenburg alerta para o aumento de casos de otite no verão.

Marlito Lacerda
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

Agentes Comunitários de Saúde e de Combate a Endemias de Bom Jesus da Lapa participam do Projeto Saúde com Agente

■ LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA
lucimaralmeidajs@gmail.com

A Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, através da Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Diretoria de Atenção Básica, realizou na quinta-feira (05), no Polo da Unopar (Universidade Norte do Paraná), o Curso Introdutório para servidores que atuam como Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias. O curso, promovido em parceria pelo Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde; Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass); Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tem por objetivo fortalecer a política de Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo capacitação aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), permitindo que os profissionais possam executar seu trabalho no dia a dia de forma ainda mais eficaz.

Ao destacar a importância do Saúde com Agente, a Diretora de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde, Mariana Malheiros, que participou do treinamento, ressaltou que os Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias são o elo entre as Unidades de Saúde e a Comunidade, pois são fomentadores, cuja ação contribui para a transformação dos problemas que afetam a qualidade de vida das famílias, notadamente das em situação de vulnerabilidade. Em síntese, pontuou a Diretora de Atenção Básica, os Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias “desempenham um papel de fundamental importância na Saúde do município”,

Também participaram do Saúde com Agente, as Perceptoras de Saúde (profissionais de Saúde que atuam como elo de ligação entre o Ensino e o Serviço, trabalhando como um facilitador do processo de aprendizagem do aluno para que este possa formar competências para a prática profissional) Ariana Ramos, Tatiane Ramos, Fabíola Sampaio, Daiane Baliza, Ana Claudia e Leane Dourado.



FOTOS: ASCOM/PMBJL



Mariana Malheiros, Diretora de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde.

Agente Comunitária de Saúde guanambiense assume mandato na Assembleia Legislativa da Bahia

Suplente de deputado é convocada e assume mandato-tampão de um mês na Assembleia Legislativa na vaga aberta por Wallison – Tum – Oliveira Torres (Avante), que assumiu a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia.



FOTO: PAULO MOCOFAVA/AGÊNCIA ALBA

A nova parlamentar assinou o Termo de Posse em uma solenidade presidida pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Adolfo Emanuel Monteiro de Menezes (PSD), e prestigiada por deputados estaduais.

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Agente Comunitária de Saúde e suplente de deputado estadual, Marivalda – Valda ACS – Santos Pereira de Araújo, eleita em 2018 pelo PPL (Partido Pátria Livre), já extinto, atualmente filiada ao Partido dos Trabalhadores,

foi convocada e assumiu na quinta-feira (5), o mandato tampão de um mês na vaga aberta pelo deputado estadual Wallison – Tum – Oliveira Torres (eleito em 2018 pelo PSC e atualmente no Avante), que foi empossado no último dia 3 como titular da Secretaria

de Estado da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia. Em 2018 os dois compuseram a Coligação ‘Bahia Livre’ – PSC/PTB/PPL. A hoje petista Marivalda – Valda ACS – Santos Pereira de Araújo cumprirá o mandato durante o recesso

parlamentar, antes do início da próxima legislatura, com a decisão do primeiro suplente da Coligação, Hildécio Antônio Meireles Filho, atualmente filiado ao União Brasil, que preferiu continuar cumprindo o mandato de prefeito de Cairu.

A solenidade de posse, no Gabinete da Presidência, foi conduzida pelo

presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado estadual Adolfo

Emanuel Monteiro de Menezes (PSD), contando com a presença do secre-

tário de Estado da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da

Bahia, Wallison – Tum – Oliveira Torres; dos deputados estaduais Rosemberg Evangelista Pinto (líder do PT na Casa) e Samuel Santana Couto Júnior (Republicanos); do deputado eleito Leandro Silva de Jesus (PL) e dirigentes da Entidade que congrega os Agentes Comunitários de Saúde na Bahia e no Brasil.

Em seu pronunciamento, na oportunidade, já investida no cargo de deputada estadual Marivalda – Vada

ACS – Santos Pereira de Araújo (PT), agradeceu, entre outros, aos Agentes Comunitários de Saúde, categoria da qual faz parte, e ao deputado estadual licenciado e secretário de Estado da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia, Wallison – Tum – Oliveira Torres, “pela sensibilidade de olhar para a nossa categoria, prometendo trabalhar para fazer quatro anos em um mês e reafirmando a

disposição de permanecer na vida pública”.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Adolfo Emanuel Monteiro de Menezes (PSD), pontuou a importância da assunção do mandato por uma representante dos Agentes Comunitários de Saúde, lembrando que o trabalho realizado pela categoria é indispensável “para o bem-estar dos brasileiros, seja na prevenção, seja no impedimento de

disseminação de doenças”. O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia concluiu que a posse da petista Marivalda – Valda ACS – Santos Pereira de Araújo “é um fato a ser comemorado por todos, pois coloca no primeiro plano a luta diuturna dos integrantes da categoria que ela representa, a quem todos muito devemos”, além de ampliar a presença feminina na política e em cargos públicos.



SIGA-NOS
 nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
 (77) 9 9804-5635







Facebook
Instagram
Twitter
YouTube
Whatsapp



5 >>> FEV
 BELO CAMPO - BA
www.tionline.net.br





CATEGORIA PRO 75KM

MASCULINO ELITE

FEMININO ELITE

SUB 30 (DE 23 A 29 ANOS - NASC. EM 2000 A 1994)

MASTER A1 (DE 30 A 34 ANOS - NASC. EM 1993 A 1989)

MASTER A2 (DE 35 A 39 ANOS - NASC. EM 1986 A 1982)

MASTER B1 (DE 40 A 44 ANOS - NASC. EM 1983 A 1979)

MASTER B2 (DE 45 A 49 ANOS - NASC. EM 1978 A 1974)

MASTER C1 (DE 50 A 54 ANOS - NASC. EM 1973 A 1969)

MASTER C2 (DE 55 A 59 ANOS - NASC. EM 1968 A 1964)




















15 JAN 2023
 BARRA DO CHOÇA - BA

CATEGORIAS

INICIANTE
 SPORT
 JUNIOR
 SUB 30
 MASTER A 30 A 40
 MASTER B 40+
 MASTER C
 ELITE MASCULINO
 ELITE FEMININO

PÓDIO DO 1º AO 5º EM TODAS AS CATEGORIAS.

MEDALHAS PARA OS PRIMEIROS 150 ATLETAS QUE COMPLETAREM.

INFORMAÇÕES

Noilton Novais
 77 98107-3487




















EM CACULÉ, SAC MUNICIPAL DISPONIBILIZA DIVERSOS SERVIÇOS EM NOVO ENDEREÇO



FOTOS: JOSIVAN VIEIRA/ASCOM PMC

■ **BRENDA RIOS**

redacao@jornaldosudoeste.com

Para ofertar serviços ainda mais eficientes e de qualidade, oferecendo mais conforto e agilidade para a população caculeense e da microrregião, a Prefeitura municipal de Caculé, através da Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Planejamento, colocou em funcionamento o novo Serviço Municipal de Atendimento ao Consumidor (SAC Municipal). O novo espaço físico da Unidade está localizado na Rua Comandante Cortes, próximo a Igreja Matriz, ao lado da Sala do Empreendedor, funcionando de segunda a sexta-feira das 07h00 às 13h00.

Segurança, organização e atendimento qualificado são alguns dos fatores que fazem do Serviço Municipal de Atendimento ao Cidadão (SAC Municipal) um espaço atrativo no qual são encontrados serviços essenciais à população caculeense e da microrregião, como emissão de Cédula de Identidade (Registro Civil), Carteira de Reservista, Carteira de Trabalho e Previdência Social, emissão de Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), Documento de Arrecadação Municipal (DAM), retirar Alvará de Localização e Funcionamento, além de acessar o Balcão de Tributos e informações imobiliárias. O órgão disponibiliza, também, acesso a serviços do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/BA).

De acordo com o secretário municipal de Administração, Finanças e Planejamento, Ricardo Santana Moreira Barbosa, a nova estrutura física do SAC Municipal foi pensada com o objetivo integrar órgãos do município no mesmo prédio, promovendo dinamismo e facilidade no acesso do cidadão à Administração Pública.



TEMPORAL DEIXA RASTRO DE DESTRUIÇÃO EM GUANAMBI

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

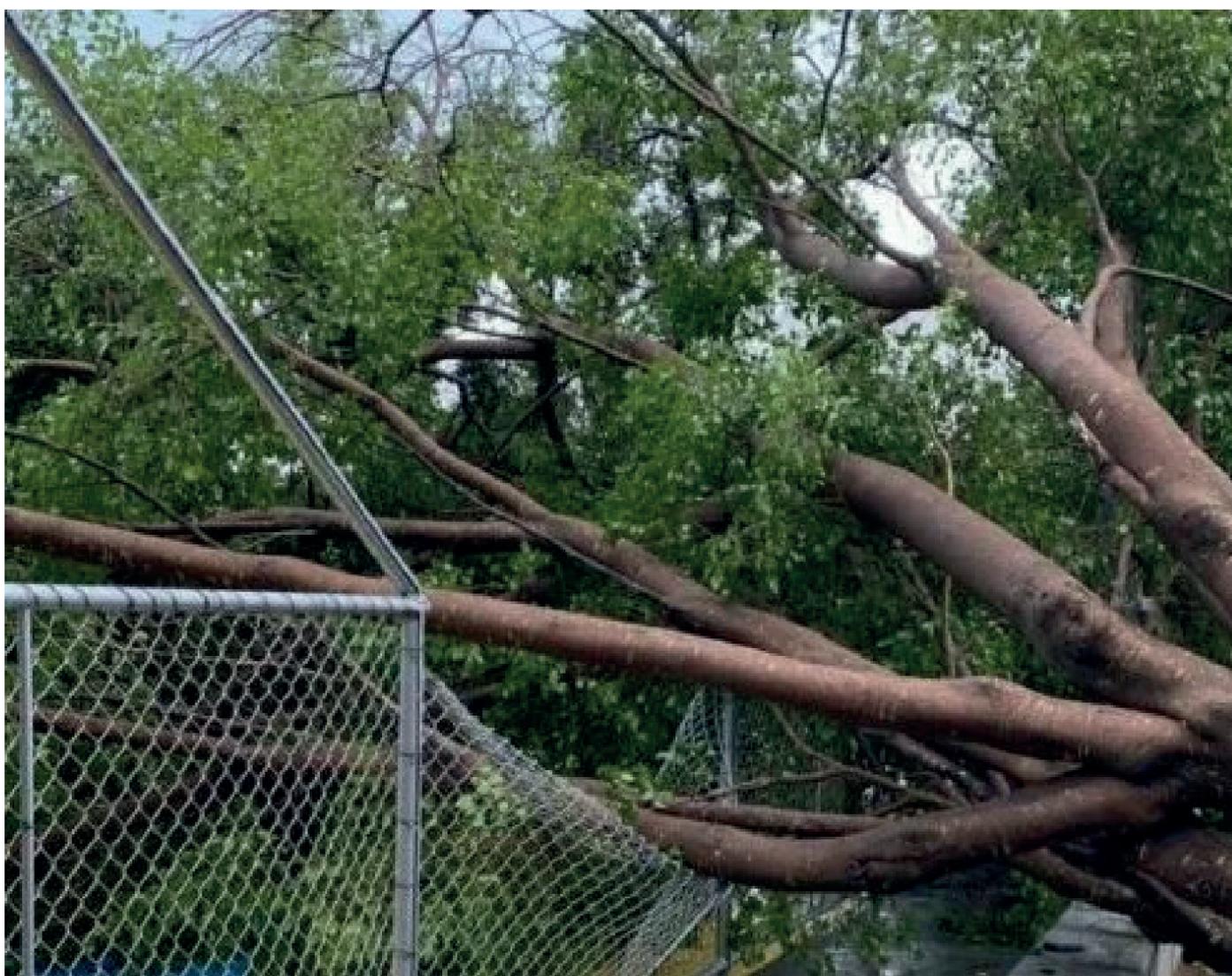
A tempestade que atingiu Guanambi, na manhã da quinta-feira (05), com direito a raios e rajadas de vento, deixou um rastro de destruição pela cidade. Imagens que circulam nas redes sociais mostram árvores caídas e buracos abertos em diversas vias públicas, comprometendo a circulação de pessoas e veículos.

A chuva durou cerca de uma hora, entre 12h30 e 13h30, e não há registro que o Corpo de Bombeiros Militar e a Defesa Civil tenham sido acionados. Também não há registro de vítimas.

Segundo a Prefeitura Municipal, através de Nota distribuída à imprensa pela Assessoria de Comunicação Social, tão logo a chuva passou, equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura e da concessionária dos serviços públicos de limpeza urbana, começaram a atuar para mitigar os danos causados.

Os serviços emergenciais de recuperação das vias mais afetadas já estão sendo executados para devolver a trafegabilidade e segurança em diversas vias públicas da cidade.

FOTOS: ASCOM/PMG



O alambrado da Quadra de Esportes da quadra da Praça Manoel Novaes foi danificado pela queda de uma árvore.

A MELHOR INFORMAÇÃO SEMPRE AO SEU ALCANCE.
JORNALISMO COM RESPONSABILIDADE E CREDIBILIDADE

Assine já
(77) 9 9804-5635 / 3441-7081

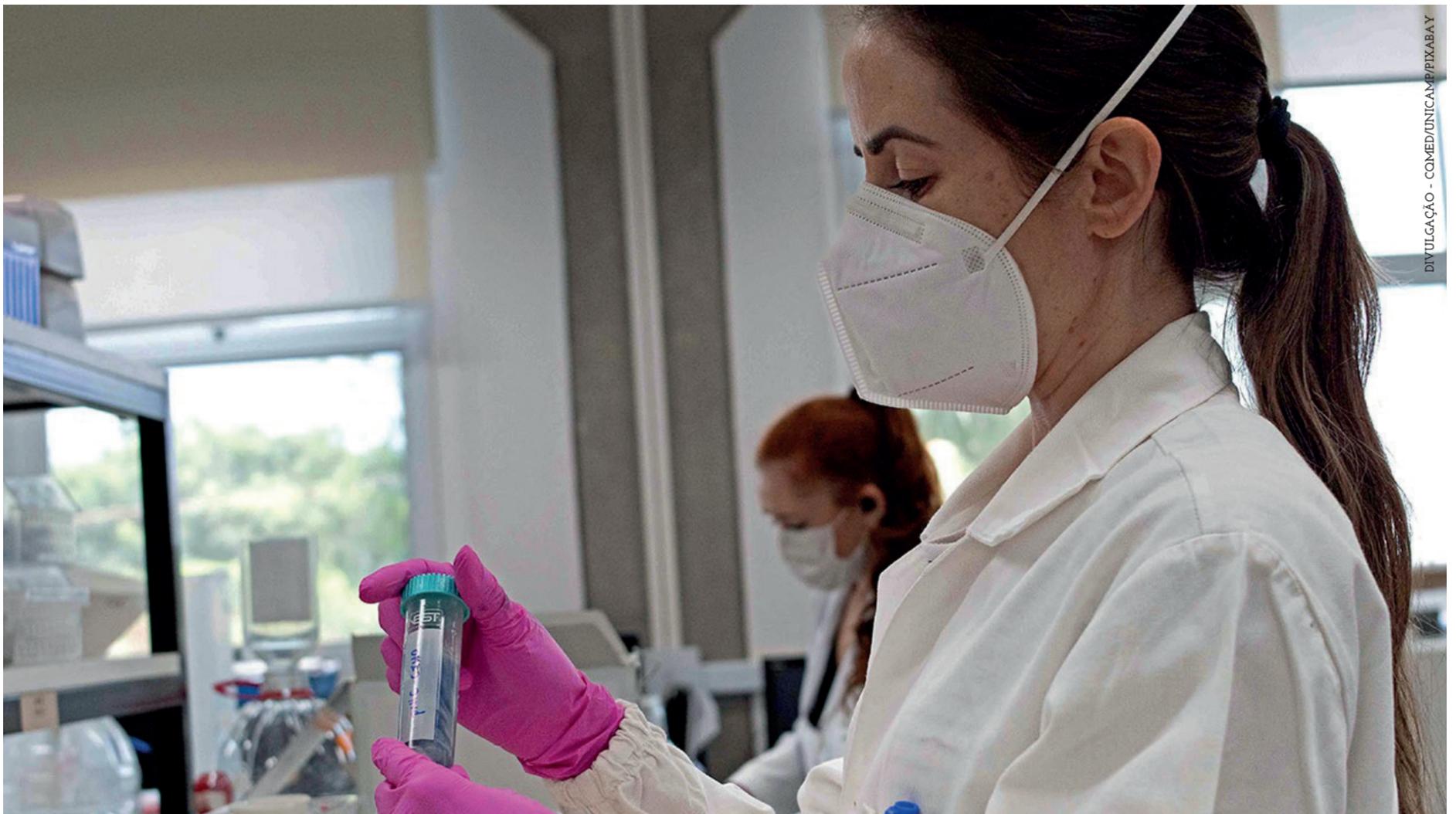
@jornaldosudoeste
@jornaldosudoeste
www.jornaldosudoeste.com



A recuperação de vias públicas foi imediatamente iniciada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura.

NOVAS MOLÉCULAS AJUDAM A ENTENDER O PAPEL DAS PROTEÍNAS DA PLANTA DE ARROZ

Já utilizadas em pesquisas sobre proteínas humanas, uso dessas moléculas no estudo de arroz é inédito



■ PAULA DRUMMOND DE CASTRO
<https://www.unicamp.br/unicamp/>

Um grupo de cientistas do Brasil, do Reino Unido, dos Estados Unidos e do Canadá identificou 37 Inibidores de Proteínas Quinases Humanas que são potencialmente ativos em Quinases de Arroz. Destes, seis inibiram o crescimento da raiz do vegetal. O estudo mostrou que Inibidores de Quinases Humanas podem ser úteis para elucidar o papel dessas Enzimas de Arroz e abre caminhos para futuros desenvolvimentos Biotecnológicos na Rizicultura, como, por exemplo, variedades mais resistentes à seca ou a doenças. Atualmente, o arroz é base da refeição de metade da população mundial, especialmente em países de baixa e média renda.

As Proteínas Quinases são Enzimas que atuam em diferentes funções nas células. Por isso, são alvos estratégicos para entender o funcionamento sistêmico das células e de doenças. Já os Inibidores de Quinases são pequenas moléculas que bloqueiam a atividade destas Enzimas. Uma vez bloqueadas, os pesquisadores passam a investigar os efeitos disso na célula.

“Os vegetais, de modo geral, têm muitos genes redundantes, ou seja, quando uma proteína para de funcionar, outro gene é ativado para produzir outra proteína que tem a mesma função. Isto dificulta o isolamento da ação de uma proteína na planta para estudo”, explica Priscila Ramos, pesquisadora do Centro de Química Medicinal da Unicamp e autora do artigo. “Mas, à medida que inibimos



Estudo da Unicamp pode colaborar no desenvolvimento de tecnologias para cultura do arroz

uma Quinase ou um grupo semelhante de Quinases, conseguimos avaliar o efeito disso na planta”, complementa a autora. Neste sentido, as descobertas do artigo se configuram como uma nova ferramenta para o estudo de Quinases de Plantas.

“Esta abordagem é bastante disseminada na Medicina de Precisão, na qual uma pequena molécula potente e seletiva inibe um alvo terapêutico, que pode estar relacionado ao desenvolvimento de um Câncer ou Doenças Infecciosas Humanas”, explica Rafael Couñago, pesquisador principal do Cqmed (Centro de Química Medicinal da Unicamp) e autor do estudo.

Segundo os autores do artigo, a falta de inibidores específicos para vegetais tem limitado a exploração das Quinases de Plantas. Por outro lado, as Quinases, sejam elas humanas ou vegetais, compartilham estruturas moleculares semelhantes, o que inspirou os experimentos de Inibidores de Quinases Humanas em Quinases de Arroz. “[...] não é incomum que os Inibidores de Quinase sejam ativos contra várias Quinases intimamente relacionadas”, explicam os autores no artigo.

Das quase 1500 Quinases de Arroz, os pesquisadores focaram em 129. Destas, 85 foram produzidas em Laboratório com sucesso e 40 foram produzidas em larga escala e testadas com 627 Inibidores de Quinases Humanas que variaram em estrutura e atividades. “Como o desenvolvimento de Inibidores de Quinases Vegetais ainda é incipiente, optamos por utilizar uma Biblioteca de Inibidores de Quinases Humanas com grande diversidade química”, explicam os autores.

O resultado apontou que os Inibidores Humanos foram capazes de se ligar a 40 Quinases de Arroz. “Esta é uma informação valiosa, que pode ser usada para aprimorar inibidores específicos para explorar as funções das Quinases de Plantas”, afirma Couñago.

Os pesquisadores selecionaram 37 Inibidores e testaram o efeito deles em uma planta modelo, a Arabidopsis. Eles observaram que 14 Inibidores provocaram uma redução significativa no desenvolvimento da raiz em relação às plantas controle. Nove Inibidores que apresentaram maior efeito em Arabidopsis foram então testados na planta de arroz, e seis deles também provocaram a inibição do desenvolvimento da raiz do arroz. Isso mostra que os Inibidores que já são conhecidos para estudar Proteínas Humanas também têm efeito em Proteínas das Plantas de Arroz. A descoberta pode abreviar o tempo para o desenvolvimento de novas soluções Biotecnológicas na Rizicultura.

O próximo passo é comprovar a inibição das Quinases pelos compostos, por meio de Ensaio Enzimáticos. “Assim, conseguiremos checar se estes Inibidores são realmente capazes de bloquear a atividade da Enzima do Arroz”, complementa Priscila Zonzini Ramos.

O Cqmed colaborou sobretudo com a sua Plataforma de Clonagem e Produção de Proteínas usando a bactéria Escherichia coli. “Até onde sabemos, este é o primeiro estudo abrangente que relata construções de DNA e condições de expressão para a produção solúvel de um conjunto representativo de Proteínas Quinases de Arroz, utilizando um sistema de expressão em E. coli”, finalizam os autores.

Este estudo é resultado da parceria entre o Cqmed, um Inct (Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação) apoiado pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e sediado no Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética (Cb-meg) da Unicamp, e o Structural Genomics Consortium (SGC).

MATÉRIA PUBLICADA ORIGINALMENTE NO JORNAL DA UNICAMP ([HTTPS://WWW.UNICAMP.BR/UNICAMP/](https://www.unicamp.br/unicamp/))

Já começou o
Censo
2022!

RECEBA BEM O RECENTEADOR
E RESPONDA CORRETAMENTE

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

www.ibge.gov.br
0800-721

Seja tudo
no site do IBGE

Jornal do
Sudoeste

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

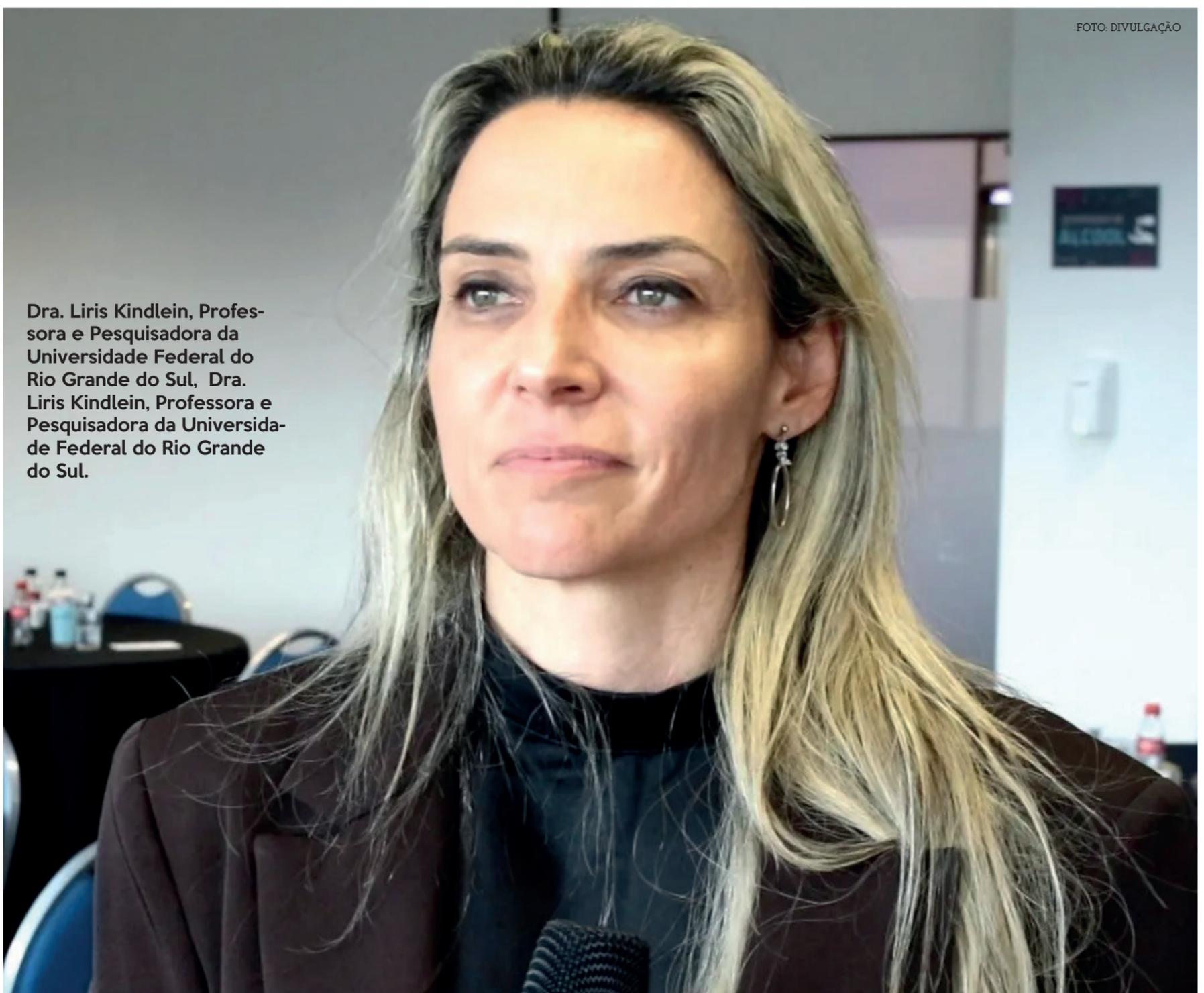
EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que MAXUEL DOS SANTOS DIAS, brasileiro, solteiro, administrador, RG 07.431.618-40 SSP/BA, CPF 785.437.705-72, residente e domiciliado na Av. Maria de Lourdes Machado Viana Leite, nº 296, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano localizado na Rua São Jorge, s/n, Bairro Olhos D'Água, Brumado-BA, com área global atualizada de 300,00m², inscrição municipal 01.07.057.0071.001; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expedido o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 04 de janeiro de 2023. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Ofício
Rua Rectori Sampaio 27 - Centro - Brumado - BA
CEP-48.100-000 - Tel: (77) 3441-0024
CNPJ: 13.242.318/0001-20

"MELHORAR A EFICIÊNCIA NA AVICULTURA É POSSÍVEL, MAS REQUER ATENÇÃO EM TODAS AS ETAPAS – DA GRANJA AO ABATEDOURO", DIZ A DRA. LIRIS KINDLEIN

Especialista da UFRGS falou para Indústrias Avícolas de São Paulo na primeira etapa do projeto Conexão Novus, realizado em Campinas.



Dra. Liris Kindlein, Professora e Pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Dra. Liris Kindlein, Professora e Pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

■ **FERNANDA MEDEIROS – ASCOM (TEXTO ASSESSORIA)**
fernanda.medeiros@textoassessoria.com.br

O Brasil está colocando no mercado cerca de 14,5 milhões de toneladas de carne de frango em 2022, mantendo excelente posição no ranking global de produção (3º do mundo) e de exportações (1º no mundo). “A avicultura brasileira é uma atividade fantástica, que apresenta desempenho excelente e alimenta milhões de pessoas em mais de 150 países. Os números são excelentes, porém podem ser ainda melhores”, assinala Alessandro Lima, Gerente Regional de Negócios da Novus do Brasil.

Com o objetivo de contribuir para a Indústria Avícola ter resultados produtivos ainda mais expressivos, a empresa realiza o Projeto Conexão Novus, que apresenta formas de melhorar a eficiência, levando informação e conhecimento técnico para empresas de processamento de frangos. A Novus reuniu importantes Indústrias de Frangos do Estado de São Paulo para abordar o tema em detalhes. O evento foi realizado em parceria com a Abase (Associação Brasileira de Supermerca-

dos), parceira de distribuição da Novus.

“A proposta é compartilhar informações que ajudam a Avicultura a ser mais eficiente e para reduzir as ineficiências dos processos”, ressalta a Dra. Liris Kindlein, Professora e Pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, convidada pela Novus a falar sobre um tema que desafia a atividade: a influência do manejo (no campo e no pré-abate) nas condenações e na qualidade de carcaças de frangos de corte.

“É preciso atenção às ineficiências e perdas nos diferentes elos da cadeia produtiva – a partir dos pintinhos na granja, passando por medidas preventivas e até o ritmo de abate na indústria – com especial cuidado às condenações parciais e totais de carcaças realizadas pelos programas de controle de alimentos de Origem Animal”, detalha a Especialista.

“Seja 0,01% de perda ou de ganho, é um percentual significativo. Com a necessária atenção, é possível agregar valor e ter melhor remuneração para os mesmos cortes dos frangos”, informa a Dra. Kindlein, lembrando que esse “algo a mais” pode estar em qualquer etapa da cadeia produtiva. “Fica aqui uma recomendação importante: granja e abatedouro precisam se conversar. Afinal, as perdas em um setor são contabilizadas juntamente com o outro, assim como os ganhos”.

Um bom caminho, ela diz, é fazer monitoria a campo dos principais problemas que impactam as perdas, como Artrite, Dermatose, Pododermatite e Aerossaculite. Na indústria, atenção a lesões traumáticas, contaminações, salmonelas e perdas de qualidade de carne (rendimento). “Rastreabilidade total”, reforça.

Nesse processo, a Dra. Liris Kindlein esclarece que eventuais perdas não são provocadas por um único problema. “As causas são normalmente multifatoriais, podendo envolver o manejo, mas também a nutrição, a saúde e até os equipamentos na indústria. O que não há dúvida é que a nutrição de qualidade foi e sempre será um fator decisivo em termos de produtividade na Avicultura”.

Marcelo Pequini, Gerente de Operações Agropecuárias da Flamboiã, gostou do alto nível das informações técnicas apresentadas e, especialmente, das contribuições que leva para sua empresa. “Obter conhecimento técnico é importante, porém o mais relevante é a aplicação na prática, com o foco na obtenção de mais lucratividade. Além disso, é sempre positivo atualizar conceitos, pois a Avicultura é uma atividade muito dinâmica e as práticas evoluem constantemente”.

A Gerente de Produção Avícola da Korin, Leikka Iwamura, destacou a atualidade do tema e a necessidade de as equipes técnicas estar sempre atualizadas. “Foi muito rico assistir palestras com conteúdo importante para o sucesso produtivo da Avicultura. A discussão foi especialmente valorosa para a Korin, pois trabalhamos com Avicultura Alternativa, sem uso de Antibióticos e Antimicrobianos”.

“A Avicultura brasileira está num nível muito elevado. É necessário conhecer novas tecnologias e processos, pois o objetivo é aproveitar essas informações para produzir mais e melhor. Afinal, não somos criadores de frangos, somos produtores de alimentos e cada detalhe interfere no resultado do nosso negócio. Nesse processo, os ganhos são de todos, inclusive dos consumidores e da nossa marca”, destaca Jorge de Oliveira, Supervisor de Qualidade do Grupo Zanchetta.

“O Projeto Conexão Novus tem vários objetivos. Um deles é exatamente contribuir para a Indústria Avícola ter mais ganhos de produtividade e rentabilidade”, explica Alessandro Lima. “Essa frente está perfeitamente conectada ao nosso posicionamento intransigente ao lado dos clientes, com o respaldo de uma equipe técnica e especialista e o foco total no negócio. Nossa prioridade é atender às necessidades dos parceiros em Nutrição e Saúde de maneira sustentável e sempre com respaldo da ciência”, assinala Alessandro Lima.

O Gerente de Vendas e Key Accounts, Juan Ruiz, destaca que, para cumprir o que promete, a Novus conta com portfólio moderno e de alta qualidade, composto por Minerais Orgânicos, Eubióticos, Enzimas, Metionina e soluções para qualidade da ração. “Temos gente competente e produtos eficazes e inovadores, que ajudam a indústria de proteínas animais a ter resultados cada vez melhores. Estamos contribuindo para colocar mais alimentos na mesa das pessoas”.

A programação do Conexão Novus inclui outros eventos regionais voltados para Avicultura, Suinocultura e Indústrias de Alimentação Animal.

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **GUMERCINDO FERREIRA PORTO**, brasileiro, maior, RG 42013525 SSP/SP, CPF 006.501.948-29, casado sob o regime de separação obrigatória, residente e domiciliado na Rua Padre Cicero, nº 86, Bairro São José, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel localizado na Rua Padre Cicero, s/n, Bairro São José, zona urbana, Brumado-BA, constituído de uma área global georreferenciada de 186,20m², inscrição cadastral 01.08.118.0180.001; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 04 de janeiro de 2023. A Oficial: *[Assinatura]*

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Ofício
Rua Teodoro Olímpio, 22 - Centro - Brumado - BA
CEP: 46.100-000 Tel.: (77) 3441-5524
CNPJ: 13.542.318/0001-70

#queremos saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

Jornal do Sudoeste

Espetáculo marca encerramento das atividades do ano do Balé Municipal em Igaporã

■ LUCIMAR ALMEIDA

lucimaralmeidajs@gmail.com

Um espetáculo para ver e não esquecer. Foi assim que as pessoas avaliaram o espetáculo apresentado como despedida das atividades 2022 do Balé Municipal de Igaporã, nos dias 29 e 30 de dezembro último, no Ginásio Municipal de Esportes.



(FOTOS: ASCOM/PMI).

O público lotou o Ginásio de Esportes e se emocionou com a apresentação do Balé Municipal.

O espetáculo que trouxe no enredo a adaptação do conto Aladim e a Lâmpada Maravilhosa, extraído de O Livro das Mil e Uma Noites, de narrativas fantásticas da cultura árabe, retratando questões sociais como o respeito a família, egoísmo, perdão, intolerância, desonestidade, dentre outros.



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloisio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br

End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA



Com a peça Aladim e a Lâmpada Maravilhosa, o Balé Municipal de Igaporã encerrou suas atividades em 2022.

O Projeto ‘Balé Municipal de Igaporã’, que este ano completou seu décimo aniversário de criação e já serve de inspiração para propostas implantadas em municípios da microrregião (Riacho de Santana, Matina, Botuporã e Caetité, entre outros), inclusive com Monitoras capacitadas em Igaporã, é uma iniciativa da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, tendo como responsável a Bailarina e Professora Itana Abreu, atende atualmente a 110 crianças e jovens.

Segundo a Professora Itana Abreu, o sucesso da iniciativa da Prefeitura Municipal de Igaporã, de investir no Bale Municipal, oportunizando novas perspectivas para crianças e jovens, tem chamado a atenção de representantes culturais de outros municípios, inclusive de Salvador, que já estiveram em Igaporã para conhecer o projeto.

O titular da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Marcondes Dantas, o Balé Igaporã tem sido um importante vetor para inclusão sociocultural no município, permitindo inclusive a capacitação de profissionais para atuar no município e em outras cidades. O secretário destacou ainda que o Governo Municipal vem investindo recursos próprios para manter o Projeto, por entender a importância da Cultura como potente ferramenta de transformação e inclusão social. “A gestão do prefeito Neto (Newton Francisco Neves Cotrim, do PT) tem como ponto central investir em projetos objetivos que causem impacto positivo na vida das pessoas”, pontuou o secretário.

O prefeito Newton Francisco - Neto - Neves Cotrim parabenizou a equipe da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e os profissionais envolvidos e aproveitou para reforçar o compromisso de manter os investimentos no Projeto Balé Municipal e outras iniciativas no âmbito cultural do município.

**#SEMPREBOM
#LEMBRAR**

É necessário completar o esquema vacinal contra a **COVID-19**

OK

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

Oito dicas para ajudar na escolha da escola

■ CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

Entrada na vida escolar, mudança de bairro ou de cidade, encerramento de uma fase escolar e questões financeiras são alguns dos motivos que levam os pais a procurarem uma nova Escola para os filhos. Seja na Educação Infantil, no Ensino Fundamental ou Médio, essa tarefa não é nada fácil e requer um olhar atento por parte da família, pois o espaço escolhido será o “segundo lar” do estudante.



Celso Hartmann, Diretor executivo dos Colégios do Grupo Positivo - Colégio Positivo.

De acordo com o Diretor-Executivo dos Colégios do Grupo Positivo, Celso Hartmann, a dúvida é comum e a preocupação se a criança irá se adaptar, gostar da professora e fazer amigos, são frequentes. “Muitas vezes, os pais ficam mais aflitos que as crianças. E para que a decisão seja mais assertiva é preciso visitar o local, buscar informações, conhecer a metodologia de ensino e os valores da escola, que deverão estar alinhados com os da família, e ponderar o investimento. Além disso, observar questões de logística, como distância, trânsito e se oferece atividades culturais, esportivas e cursos de línguas na própria escola, o que facilita e otimiza tempo”, completa.

O Colégio Positivo preparou um e-book com informações para orientar as famílias na escolha da escola. O material pode ser acessado por meio do link: https://ss-usa.s3.amazonaws.com/c/308478079/media/145505f33ee9cace-b763932834419834/E-book_Como%20escolher%20uma%20escola_Colegio%20Positivo.pdf.

Não existe uma fórmula mágica, no entanto algumas dicas podem ajudar:

• Religião

É importante analisar qual é o peso da religião para a família e se a orientação da escola pode conflitar com a educação familiar.

• Formação da equipe

A formação dos profissionais é muito importante. Avalie como é a seleção da equipe, quais as exigências para a contratação, a rotatividade e se há investimento na continuidade dos estudos para que os professores se mantenham atualizados.

• Conteúdo

Conheça a proposta pedagógica da instituição e como ela é aplicada em sala de aula, se está alinhada ao desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes com foco na formação de cidadãos que tenham compromisso com a sociedade, atuantes e conscientes de suas responsabilidades, e às novas demandas, como o uso da tecnologia, inclusão social, meio ambiente, ética e cidadania.

• Distância

Longos deslocamentos sempre geram desgaste físico e emocional. Chegar cansado pode interferir na produção escolar.

• Faça as contas

Além do valor da mensalidade, é preciso pôr na ponta do lápis outras despesas, como aulas extracurriculares, lanches e lista de materiais de apoio. Assim, é possível chegar ao investimento real da escola e do impacto que ela terá no orçamento familiar.

• Criatividade

Durante a visita, analise a criatividade da instituição escolar observando o mobiliário. A disposição de mesas e cadeiras, design, espaço de lazer e orientação dos professores pesa muito nessa questão.

• Tamanho da escola

Analise se prefere uma escola focada em determinada fase da vida do seu filho ou se optaria por uma que reúne toda a educação básica em um mesmo espaço. Ambas têm suas vantagens e desvantagens.

• Apoio

Avalie se existe uma equipe que fornece apoio pedagógico e psicológico para ajudar a lidar com a complexidade inerente ao ser humano em formação.

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUACAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **LEILA LIMA PORTO**, brasileira, maior, solteira, estudante, RG 23.364.382-67 SSP/BA, CPF 024.263.805-86, residente e domiciliada na Rua Urbano Risério, nº 245, Bairro Santa Tereza, Brumado-BA, protocolou pedido de USUACAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel rural, localizado na Fazenda Passagem do Melado-Cachoeira (conhecida como Barrinha), Brumado-BA, perfazendo uma área global de 1,59ha, que após Georreferenciamento apresenta área global de **1,08ha**, localizado na Fazenda Barrinha (antiga denominação), Brumado-BA, inscrição cadastral 9.717.525-0; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando **posse mansa e pacífica** no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 04 de janeiro de 2023. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Ofício
Rua Teodoro Sampaio, 27 - Santa Tereza - Brumado - BA
CEP: 45.125-000 - Tel: (77) 3441-0074
CNPJ: 13.942.101/0001-39

IVAN MARTHINS
O Fornozeiro da Bahia

☎ 99993-1812 vivo

☎ 99200-1316 TIM

JS.OPINIÃO



SÉRGIO MEDEIROS,
ENGENHEIRO AGRÔNOMO,
PESQUISADOR DA
EMBRAPA PECUÁRIA
SUDESTE E MEMBRO DO
CONSELHO CIENTÍFICO
AGRO SUSTENTÁVEL (CCAS)

POR SÉRGIO MEDEIROS

OITO BILHÕES DE HABITANTES E SUBINDO: ALGUMAS ALTERNATIVAS PARA TERMOS ALIMENTOS PARA TODOS



A ruptura dos ciclos naturais coloca em risco a produção de alimentos.



Em meados de novembro, foi anunciado o nascimento do oitavo bilionésimo ocupante do planeta Terra. A notícia suscitou novamente a dúvida se há lugar para tantos terráqueos ou, melhor, se nossa Terra é capaz de suportar tanta gente assim. Afinal, ocupamos espaços, demandamos energia, ar respirável, água potável e alimentos.

O medo da fome sempre assombrou a humanidade e, no final do século XVIII, parecia matematicamente inevitável, conforme previa a teoria malthusiana, segundo a qual o aumento da população criaria uma demanda de alimentos de alcance inexecutável. O colapso previsto não ocorreu, em especial, graças aos avanços do conhecimento científico e à incorporação de tecnologia que permitiram um aumento na produção agropecuária muito acima do previsto.

Hoje, já está suficientemente claro que a produção de alimentos precisa ser feita com cautela, de maneira a evitar que as mudanças no ambiente não comprometam o funcionamento dos serviços ecossistêmicos que garantem a estabilidade dos sistemas ambientais. A ruptura dos ciclos naturais coloca em risco a produção de alimentos.

A previsão da ONU é que os 9 bilhões sejam atingidos até 2050 e os 10 bilhões, antes do final de 2100. Com mais restrições à vista, à medida que os ambientes naturais escasseiam, mais pressão é colocada no setor agropecuário que, ao mesmo tempo, tem que responder à maior demanda, mas com menores margens de manobra. Tudo isso em um contexto em que a fome ainda se faz presente de forma relevante, pois, atualmente, temos mais de 800 milhões de pessoas em privação alimentar.

Importante entender que as estatísticas indicam haver produção suficiente de alimentos para todos, mas a má distribuição da produção e, especialmente, a falta de renda restringem a aquisição de comida, sobretudo em países pobres. A distribuição desigual fica evidente pela ocorrência, concomitante de surtos de obesidade e fome, até mesmo em uma mesma localidade. Uma grande ironia completa esse triste cenário: a estimativa que, da colheita até o consumidor, mais de um terço do alimento produzido no mundo é desperdiçado.

Em seguida, dez opções para reduzir o risco do flagelo da fome, tanto hoje, como na trilha do 10º. bilionésimo habitante.

1. Aumentar a eficiência de produção para redução do preço do alimento
O preço dos alimentos costuma ser determinado pela lei da demanda e oferta e, assim,

quando a oferta é alta os preços caem. O limite para a redução de preço corresponde às condições em que os produtores se consideram minimamente recompensados economicamente a produzir. Abaixo dele, a atividade inviabiliza-se. Nesse caso, a oferta cai, a demanda fica maior do que ela e há encarecimento do alimento. Com isso, mais pessoas se interessam em produzir, a oferta aumenta, o preço cai... e segue o ciclo.

O que o aumento na eficiência permite é, ao reduzir o custo de produção, ampliar a janela em que a atividade é viável economicamente, ou seja, mesmo mais barato, ele segue sendo produzido. Isso é particularmente aplicável à pecuária, cujo preço de venda depende do mercado e, nesse caso, o exemplo da decisão por confinar ou não a cada ano ilustra bem essa situação.

Assim, um produtor pode desistir de confinar o bovino cujo custo da arroba produzida esteja maior do que o valor previsto de venda. Todavia, caso ele seja apresentado a um aditivo que aumente 10% seu ganho ou reduza 10% a ingestão de alimentos com o mesmo desempenho pode refazer os cálculos e perceber que, agora, há margem positiva de ganho, decidindo confiná-lo.

2. Maiores cuidados na colheita, transporte, comercialização e uso dos alimentos

Ao longo das cadeias de produção há relatos de perda de até mais de 40% de alimentos, o que tem feito brotarem iniciativas visando a redução do desperdício.

Na colheita de grãos, por exemplo, um melhor ajuste das máquinas e testes, que permitam quantificar as perdas antes da colheita, podem fazer grande diferença. O pastejo por curtos períodos dessas áreas recém colhidas permite que os grãos que tenham ficado no campo ainda sejam aproveitados pelos animais, que são eficientes na tarefa de resgatá-los.

No transporte, a pecuária tem um bom exemplo: a colocação de uma lance adicional horizontal no embarcadouro, logo após a rampa. Essa simples providência reduz o choque da garupa do bovino na parte superior da entrada do caminhão, evitando muito as perdas de carne por contusão. Isso, junto com motoristas bem capacitados, que seguem uma série de recomendações de como dirigir para causar menos estresse aos animais e evitar novas contusões, permite reduzir as perdas no transporte até o frigorífico.

Ainda na cadeia da carne, no caso da comercialização, a manutenção das peças com bom resfriamento, garante que o prazo de validade estabelecido se efetive. Por fim, ao ser usado na cozinha, perde-se em toaletes excessivas ou preparo inadequado, que podem ser revertidos com melhor capacitação dos manipuladores.

3. Aumento da base de alimentos usados

A lista dos alimentos que formam a base da alimentação mundial é extremamente pequena, especialmente se considerarmos o enorme número de opções que temos, mas ficam fora ao não se enquadrarem nos nossos hábitos alimentares. Por exemplo, ao contrário de brasileiros, mexicanos apreciam comer a palma forrageira como mais um ingrediente da saladas.

Para ir além dessa possibilidade de “aprender” a usar novos recursos alimentares com outros povos e culturas, há um movimento que visa incentivar a ampliação do nosso repertório alimentar. Ele busca reconhecer plantas comestíveis não convencionais (PANCs), que tenham bom valor nutricional e outros atributos, como boa palatabilidade, e possam cair no gosto dos consumidores. Alguns exemplos de PANCs que já tiveram algum sucesso: ora-pro-nóbis, chicória-do-campo, taioba, azedinha, peixinho, dente-de-leão, hibisco e serralha.

Além da vantagem trazida pela biodiversidade em termos agronômicos, como o fato de poderem ter resistências a determinadas doenças ou pragas, há chances de ganho nutricional da dieta, por enriquecimento de alguns nutrientes em teores mais elevados nesses alimentos.

4. Maior aproveitamento de resíduos e coprodutos

Resíduos e coprodutos podem ser usados na alimentação de animais, reduzindo a neces-

cidade de compra de alimentos mais caros. Os ruminantes, em particular, podem fazer uso de uma grande gama de resíduos e há casos de uso intenso de resíduos e coprodutos nas dietas.

Muitas vezes o limitante para o uso deles é a questão de logística ou de conservação. No caso da logística, novas tecnologias de geolocalização podem ajudar o uso, ao indicarem os meios, rotas, compartilhamento de cargas etc. que viabilizem esses alimentos em uma região maior do que só contando com os meios tradicionais de comercialização.

5. Fontes alternativas de alimentos mais radicais (insetos)

Comer insetos faz parte do hábito alimentar de alguns países, especialmente, na Ásia, portanto, uma das alternativas é seguir esse exemplo. Todavia, a produção crescente, devido aos bons resultados obtidos, vai mais no sentido de ser fonte de alimento para a nutrição animal, notadamente para aquicultura.

No rol de positivities, a produção é feita com base em resíduos e, assim, são resolvidos dois problemas ao mesmo tempo: mais recursos alimentares e menos lixo. Outro ponto importante que deve ser destacado é que, ao contrário da cena da pessoa colocando um inseto boca abaixo, o consumo para humanos deverá ser majoritariamente pela farinha dos insetos, incorporada como um ingrediente a mais, em alimentos processados.

6. Sistemas Integrados

As produções integradas, seja Lavoura-Pecuária (ILP), silvipastoril (IPF), ou Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), têm se mostrado como casos de sucesso, pois há muita complementariedade entre as atividades, bem como sinergias, que reduzem seu impacto ambiental.

O fato é que se produz mais por área, com a pastagem produzindo mais carne após a lavoura, a lavoura mais grãos depois do pasto. Adicionalmente, a mão-de-obra de uma atividade pode colaborar com a outra e as sombras das árvores melhoram o conforto térmico dos animais, ao mesmo tempo que se está diversificando a renda.

O aumento de área com sistemas integrados no Brasil de 2010 a 2020, passando de 5 para 17 milhões de hectares, dá uma boa ideia de como elas são atraentes, com a vantagem adicional de sua adoção ser possível mesmo para pequenos produtores.

7. Economia circular

Nela, o resíduo de um processo é o insumo da seguinte, fechando o ciclo em alguma parte do processo. Um exemplo pecuário seria o uso do esterco bovino como substrato para produzir uma alga que, em seguida, seria incorporada na ração dos animais confinados. O esterco do confinamento, então, seria levado às áreas de produção das algas, fechando o ciclo.

Além da redução de insumos, a circularidade também resolve o manejo dos resíduos. Uma outra oportunidade que pode ser considerada no futuro de economia circular seria o uso de farinha de carne e ossos calcinada retornando à dieta dos animais como fonte de cálcio e fósforo.

8. Tecnologia da informação (TI) e otimização além das cercas das fazendas

A TI pode ajudar ao otimizar não só uma unidade produtiva, mas toda uma região. A ideia seria implantar uma plataforma central com todas as informações de determinada região com dados sobre as fazendas, prestadores de serviço de transporte de bovinos, lojas de insumo etc. Ao cruzar os dados da plataforma, o sistema procuraria encontrar situações em que alguém com sobra de alimento poderia se juntar a outro com excesso de animais e propor um negócio em que ambos se beneficiariam em uma engorda conjunta dos animais.

Os algoritmos utilizados garantiriam o sistema como uma ferramenta justa e imparcial, de forma a quebrar resistências e permitir a otimização além das porteiras das propriedades.

9. Inteligência artificial (IA) para as complexidades crescentes geradas pelos avanços científicos

Os avanços científicos têm se acelerado e trazido complexidades que desafiam nossa limitada capacidade mental. Para compensar isso, ferramentas sofisticadas de análises têm sido criadas, mas, mesmo elas acabam sendo limitadas pela capacidade interpretativa humana. A IA aparece como uma alternativa para contornar nossas limitações.

Um experimento realizado recentemente, em que um sistema de IA projetado para achar novas ligas metálicas foi sendo alimentado com informações sobre o assunto da década anterior ao tempo atual, tendo sido capaz de propor uma “nova” liga com alguns anos de antecedência em relação ao que realmente aconteceu.

Mais recentemente, a empresa Deepmind, criou uma plataforma baseada em IA, chamada AlphaFold, que prevê a estrutura das proteínas com exatidão, o que já foi um enorme feito. Agora, a Deepmind anunciou que irá conseguir ampliar seu banco de dados de 1 milhão de estruturas proteicas para cerca de 200 milhões, o que representaria quase todas as proteínas catalogadas pela ciência hoje.

No caso da pecuária, um dos campos que pode se beneficiar muito da IA é a nutrição, que promete uma nutrição feita sob medida para cada animal baseada na composição do seu genoma, o que, em tese, deve ser o ápice da eficiência alimentar. Importante que, muito antes de chegarmos a esse ponto, existirão benefícios ao conhecimento em nutrição pelo aprendizado ao longo do processo.

10. Educação

A educação entra aqui em várias vertentes. No patamar mais elementar, temos o efeito dela no aumento da renda média das pessoas que, por si só, resolve muito da questão de acesso à comida por poder de compra. Num nível mais elevado, temos o fator capacitante da educação com o qual as pessoas são capazes de fazer melhor uso dos recursos, reduzindo, por exemplo, o desperdício de alimentos. Com um pouco mais de elaboração, pode-se compreender o efeito das suas ações em relação à sua saúde e ao ambiente, permitindo fazer escolhas sobre o que é melhor consumir.

Por fim, em um nível mais sofisticado de educação, serão as pessoas que assumirão papéis na pesquisa, desenvolvimento e inovação e, nesse caso, podem colaborar para a ocorrência de grandes avanços, como no exemplo acima da empresa Deepmind.

Importante ressaltar que o sucesso desse último nível é dependente dos sucessos nos níveis mais básicos de educação, com especial ênfase para os primeiros anos da infância. Quanto mais inclusiva for a educação, mais teremos possibilidade de descobrir talentos, além de, ao juntar pessoas criadas em realidades distintas, criar um caldo de cultura favorável à inovação.

Obviamente, com esses dez itens não se tem a pretensão de esgotar as alternativas à produção de alimentos, mas apenas apresentar uma coleção relevante para o desafio de alimentar tantas bocas.

A relevância de darmos soluções para mais alimento com menos impacto ambiental é muitas vezes lembrada, pois temos apenas nosso planeta para morar e, portanto, não existiria plano B.

De fato, ainda não há, mas há um candidato a plano B: Marte. Nos planos para torná-lo habitável, serão as plantas que produzirão o oxigênio para formar sua atmosfera, ou seja, será graças ao agro que a humanidade terá chance de, enfim, ter um segundo endereço.

Como há uma longa jornada até lá, melhor ir exercitando com o que temos e incorporando novas formas de fazer, cada vez mais eficientes, para chegarmos lá sem maiores sobressaltos.

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

07
sáb

↓ 21°
↑ 29°

☔☔☔
80%

Sol com algumas nuvens e chuva passageira durante o dia. À noite o tempo fica firme.

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

TEMPERATURA

↓ 21° ↑ 29°

CHUVA

☔☔☔ 6mm - 80%

VENTO

↙ NE - 12km/h

UMIDADE DO AR

💧 55% 🔥 98%

ARCO-ÍRIS

Alta probabilidad.

SOL

☀️ 05:24 - 18:20

LUA

● Cheia

Digital Total

